



Leitura do Antigo Testamento: Salmo 92: 1-15 - Leitura do Novo Testamento: 1 Tessalonicenses 5: 12-23

**Retorne para Mim
“A Repreensão da Religião”
Amós 5: 1-27**

Amós foi o primeiro dos doze livros proféticos menores a ser escrito e o terceiro a ser incluído no canhão das Sagradas Escrituras.

- Amos era pastor e fazendeiro de Tekoa, uma cordilheira ao sul de Belém, em Judá.
- A profecia de Amós cobriu o período entre 786-746 aC, quando Jeroboão II foi rei de Israel e Uzias, rei de Judá; o mesmo período que é coberto pelos profetas Oséias e Isaías.
- Foi uma época de paz e prosperidade para o povo de Israel, mas também foi uma época de declínio espiritual, pois enquanto eles continuavam seus serviços no templo e celebrações sazonais, quase haviam abandonado seu relacionamento com Deus.
- Deus rejeitou as práticas religiosas de Israel e estava, naquele momento, levantando uma nação ímpia para atacar Israel, destruir a cidade e matar ou levar Seu povo cativo.

À medida que se tornaram mais fracos espiritualmente, os israelitas tentaram fundir as práticas de sua fé no Deus de Israel com as práticas de adoração aos deuses pagãos de Baal, Astarote e Moloque.

- “Sincretismo” - a fusão dos conceitos e práticas das falsas religiões com a verdade da Palavra de Deus.
- Deus rejeitou seus eventos e atividades de adoração como sendo inúteis para eles e para Ele, porque eles não O respeitaram como o Único, Verdadeiro e Soberano Senhor.
- Deus determinou colocar Seu povo de joelhos, mas não sem aviso, e isso veio por meio da voz do Profeta Amós.
- Mesmo que isso tenha acontecido 30 anos depois, Amos falou como se já tivesse acontecido.

Cristianismo VS Religião

- **A religião é um sistema de regras e regulamentos por meio do qual uma pessoa tenta provar sua justiça própria por meio da disciplina e da obediência.**
- **O Cristianismo é um relacionamento com um Pai Celestial amoroso que se tornou possível por meio da Pessoa e obra de Jesus Cristo. “Esta é a vida eterna; para que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste!” João 17: 3**

1. A Canção da Morte - vs. 1-3

Amós comparou Israel a uma mulher virgem que morreu sem ter filhos.

- Israel era a noiva virgem de Jeová Deus, mas Israel se voltou contra Deus e abandonou seu voto de lealdade e devoção.
- Portanto, Israel não seria capaz de se defender contra seus inimigos:
 - Mil soldados seriam reunidos em sua defesa - apenas cem voltariam.
 - Cem soldados seriam reunidos em sua defesa - apenas dez voltariam.
- As promessas de Deus são irrevogáveis e eternas, mas também dependem da obediência de quem as recebe.

2. A Chamada para a Vida - vs. 4-6

Amós estendeu o convite gracioso de Deus para que Israel se arrependesse e voltasse para Deus:

- 4- *“Buscai-me e vivereis!”*
- 6 - *“Buscai ao Senhor e vivereis!”*
- Se a nação tivesse se voltado para Deus, mesmo nesta hora tardia, o julgamento de Deus teria sido evitado.

- Mas, a menos e até que se arrependesse, não haveria lugar para onde correr quando o julgamento de Deus começasse:
 - Betel - estava para ser destruída
 - O lugar onde Jacó sonhou com a escada para os céus agora estava sendo usado para a adoração de falsos deuses.
 - Gilgal - estava para ser levado ao cativeiro - O lugar onde eles armaram suas tendas pela primeira vez na Terra Prometida agora era apenas um santuário religioso.
 - Berseba - levado ao cativeiro - O lugar onde Deus falou com Abraão, Isaque e Jacó não era mais o lugar onde Deus estava falando com ninguém.
- Os lugares que Deus estabeleceu para o povo adorá-Lo foram transformados em locais de adoração a ídolos.

3. O contraste do coração - vs. 7-17

Amós compara a glória de Deus com a pecaminosidade de Seu povo.

- Ele lista as evidências da soberania de Deus - Ele colocou as estrelas no céu, separou a luz das trevas e limitou as águas do mar ao seu devido lugar.
- Ele lista as causas da morte de uma nação - os pobres são maltratados, sobrecarregados e explorados pelos ricos como prova de seu falso conceito de Deus e de sua justiça própria.

O julgamento de Deus sobre Israel foi permitir que fossem levados ao cativeiro.

- 11 - outras pessoas viveriam em seus palácios
- 11 - outras pessoas iriam colher seus vinhedos
- 16 - clamariam e ofereceriam lamentações, mas Deus não quis ouvir.
- 17 - *“Pois eu passarei por ti, diz o Senhor!”*

4. A Falsa Esperança - vs. 18-20

Haveria aqueles que desejariam que o dia do Senhor viesse para salvá-los, mas Amós disse que eles não precisavam esperar por isso:

- 18 - será um dia de trevas para Israel
- 19 - não haverá como escapar do julgamento de Deus
- Israel poderia escapar desta ou daquela calamidade, mas mais cedo ou mais tarde, eles encontrariam o julgamento de Deus.

5. A Fé Falsa - vs. 21-27

Amós disse que, quando o julgamento de Deus começasse, o povo não encontraria conforto em sua falsa religião.

- Deus não ficou impressionado com seus dias de festa, suas assembléias solenes, seus holocaustos e suas ofertas pacíficas.
- Tampouco ficou satisfeito com a música deles, porque não era nada mais do que zombaria religiosa.
- Deus queria uma “justiça interior” - aquele compromisso intrínseco de adorar a Deus em Espírito e em Verdade:
- Versículo 24 - *“Desça o juízo como as águas e a justiça como um ribeiro poderoso.”*

A partir do momento em que somos chamados a ser povo de Deus, devemos continuar a PROCURÁ-LO até CONHECÊ-LO em toda a Sua glória! Só então podemos ter certeza de nossa vida eterna. (João 17: 3)

“Simplesmente não basta saber sobre Deus. Devemos conhecer a Deus em níveis crescentes de intimidade que nos elevam sobre toda a razão e para o mundo da adoração, louvor e adoração. ”
AW Tozer, de Delighting in God
